CENIBRA investe no combate à discriminação de pacientes da Covid-19



Em época de isolamento social, a desinformação tem gerado situações constrangedoras para quem se contaminou com a Covid-19 e assustado quem não se contaminou. Afinal, o medo da reação dos outros faz com que as pessoas com sintomas da doença escondam seu verdadeiro estado de saúde e não procurem atendimento médico, ajudando a propagar o vírus pela sociedade.

Por isso, a CENIBRA investe em materiais educativos para a conscientização dos empregados e da população em geral. Nesta semana, a Empresa lançou um vídeo para conscientizar as pessoas de que o medo exagerado de contrair o novo coronavírus pode comprometer a saúde mental e causar estresse, pânico, ansiedade e fobia.

O vídeo esclarece que nem sempre o medo é sinal de fraqueza ou covardia. Muito pelo contrário, é uma reação natural e involuntária com a qual todos convivem ao longo da vida. "O medo está diretamente ligado ao nosso instinto de sobrevivência, sendo um sentimento importante para evitar situações de risco e garantir a nossa segurança. No entanto, quando em doses exageradas, o medo faz o perigo parecer maior do que é e torna-se um sentimento desesperador", explica.

Divulgado nas redes sociais da Empresa (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube), o vídeo traz dicas sobre como preservar a saúde mental em tempos de pandemia, tais como: ser otimista; evitar o excesso de notícias; manter contato com pessoas próximas por meios eletrônicos; procurar a ajuda de profissionais especializados.

Quem conhece alguém que está com sintomas gripais, como tosse, febre, coriza, dor de garganta ou dificuldade de respirar e sentir cheiros, deve manter a calma e orientar a pessoa a procurar ajuda médica e evitar contato físico com outras pessoas. "Em caso de diagnóstico positivo para o coronavírus, não discrimine a pessoa nem faça com que ela se sinta culpada. Nessas horas, o importante é demonstrar solidariedade e compaixão", orienta.

Primeiro caso

Recentemente, a Empresa divulgou um vídeo para contar a história de Nelson Silva Márcio, morador de Açucena e trabalhador florestal que foi o primeiro caso de um empregado da CENIBRA diagnosticado com coronavírus. No vídeo, Nelson relata como foi o apoio dado pela Empresa. "Eu fui tratado como se fosse um familiar da CENIBRA mesmo, porque eu tive todo o apoio. Eles sempre me telefonavam, procurando saber se eu estava precisando de alguma coisa. Eu não me senti abandonado", explica.

Todo empregado da CENIBRA que retorna de férias é submetido ao teste rápido de Covid-19 antes de iniciar a jornada de trabalho. Em caso positivo, ele é colocado em quarentena e recebe o acompanhamento médico necessário para ter uma recuperação segura e tranquila.	
https://www.territoriopress.com.br/noticia/1505/cenibra-investe-no-combate-a-discriminacao-de-pacientes-da-covid-19 em 18/12/2025 09:19	